

4.2.1.13.202

@

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
Departamento de Urbanismo
D.U.T.A.

Regt.º N.º 835C Data 26/08/2015

CORRESPONDÊNCIA

@

Câmara Municipal de Setúbal
Paços do Concelho
Pr. do Bocage Apartado 80
2901-866 Setúbal

C/C: USP - Setúbal

Sua Referência
OFº 3082/15
PRº4.2.1.13.202

Sua Comunicação de

Nossa Referência
Ofício N.º 220 /ES

Data
2015/08/20

Assunto: Plano de Pormenor da Salmoura.
Local: Salmoura

Na sequência do ofício de V. Exa. acima referenciado, envia-se o Parecer Sanitário n.º 47-15.PO/ES de 19 de Agosto de 2015, referente ao Plano de Pormenor da Salmoura.

Com os melhores cumprimentos,

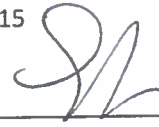
A Responsável pela
Área Funcional de Engenharia Sanitária – Setúbal

Cândida Maria Pité Madeira
Assessor Superior de Engenharia Sanitária

Anexo: 1 parecer (6 Páginas)
PF/CM

Concordo

20 /08/2015



Elsa Soares
Delegada de Saúde Regional Adjunta
de Lisboa e Vale do Tejo

PARECER SANITÁRIO N.º 47-15.PO/ES

OBJECTIVO - Relatório de factores críticos de decisão sobre o âmbito da avaliação ambiental e alcance da informação a incluir no relatório ambiental da avaliação ambiental estratégica do plano de pormenor da Salmoura, Setúbal.

REQUERENTE - Câmara Municipal de Palmela.

1. INTRODUÇÃO

O requerente pretende um parecer sobre o relatório de factores críticos para a decisão (RFCD) sobre o âmbito da avaliação ambiental e alcance da informação a incluir no relatório ambiental da avaliação ambiental estratégica (AAE), e correspondente à primeira fase da Avaliação Ambiental (AA) do Plano de Pormenor da Salmoura (PP Salmoura), Setúbal. O RFCD tem como objectivo geral identificar os aspectos ambientais fundamentais, que definem o âmbito ambiental relevante da avaliação estratégica e o alcance de informação a incluir no Relatório Ambiental (RA) que acompanha o PP Salmoura e que devem ser considerados pela decisão.

A Câmara Municipal de Setúbal decidiu elaborar o PP Salmoura, pela Deliberação n.º 64/15 de 4 de Março de 2015.

2. CARACTERIZAÇÃO

No documento intitulado "Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão" de Maio de 2015, é referido que a área de intervenção do PP Salmoura de Cabanas abrange cerca de 147,5 ha, situa-se na União das Freguesias de Azeitão, no Concelho de Setúbal. É caracterizada pela coexistência de funções habitacionais, equipamentos industriais e agrícolas (nas áreas mais marginais à ocupação mais urbana). A estrutura fundiária caracteriza-se por parcelas de grandes dimensões (correspondentes à actividade industrial), bem como por parcelas de menores dimensões (na sua maioria com cerca de 5.000 m²), ocupadas por habitação e alguns equipamentos sociais privados.



Também é referida a falta de infra-estruturas e a existência de uma rede viária desarticulada, sem arruamentos consistentes nem estruturação definida.



O PP Salmoura pretende criar condições para garantir:

- A sustentabilidade económica das unidades empresariais instaladas na área, nomeadamente a Refrigere - Sociedade Industrial de Refrigerantes S.A. (actualmente com cerca de 200 postos de trabalho) e a Metalúrgica Central de Alhos Vedros, Lda.;
- Os parâmetros necessários ao funcionamento e à qualificação da oferta actual e futura dos equipamentos sociais existentes, nomeadamente o Externato Rumo ao Sucesso.

Segundo o documento citado, o PP Salmoura apresenta os seguintes objectivos programáticos:

- *Reestruturação do tecido urbano existente, assegurando a adequada compatibilização funcional, dado tratar-se de um território ocupado por usos distintos, nomeadamente, habitacional, industrial (tipo 1, 2 e 3), terciário e equipamentos de utilização colectiva;*
- *Contenção e estruturação das áreas de edificação dispersas;*
- *Garantia da possibilidade de ampliação das instalações industriais actualmente existentes, condição fundamental à sustentabilidade da actividade económica local;*
- *Enquadramento dos equipamentos sociais actualmente existentes, garantindo as condições necessárias à manutenção e melhoria dos serviços prestados;*
- *Preservação da matriz de ocupação mista, valorizando a agricultura periurbana e a pluriactividade;*
- *Promoção da infra-estruturação básica;*

- Criação de uma estrutura viária hierarquizada e que permita a conexão entre a área objecto de estudo e a envolvente, tomando em consideração as acessibilidades existentes e previstas no contexto do território circundante;
- Criação de oferta de estacionamento ajustado às necessidades identificadas, nomeadamente à proposta funcional e construtiva a implementar;
- Estabelecimento de circuitos pedonais de ligação entre os elementos urbanos estruturantes do área de intervenção, bem como, com a área envolvente, através da criação de percursos urbanos qualificados;
- Criação de espaços públicos de recreio e lazer, perfeitamente articulados com as actividades existentes e a propor para o local, nomeadamente, habitação, comércio/serviços, indústria compatível e equipamentos de utilização colectiva, de forma a assegurar a vivência urbana desta área;
- Consolidação da rede de equipamentos de utilização colectiva, enquanto elementos dinamizadores do local, susceptível de consolidar os hábitos de frequência.

Os objectivos estratégicos do PP Salmoura, coincidentes com as questões estratégicas (QE) da AAE, são:

1. Sistema Ambiental - Promover a qualidade ambiental, minimizando riscos e valorizando a paisagem e o património natural, através da criação de uma estrutura verde de articulação e equilíbrio ambiental (com cinco linhas de desenvolvimento);
2. Sistema Económico - Consolidar os Espaços de Acolhimento das Actividades Económicas, garantindo a possibilidade de ampliação das instalações industriais actualmente existentes (com duas linhas de desenvolvimento);
3. Sistema Sociocultural - Consolidar equipamentos sociais estruturantes, garantindo as condições necessárias à manutenção e melhoria dos serviços prestados, e aferir a concretização da rede de equipamentos colectivos em articulação com a programação de nível concelhio (com três linhas de desenvolvimento);
4. Sistema Urbano e Territorial - Promover a qualidade do espaço urbano e do espaço rural, estruturando o território, melhorando o espaço público e os sistemas de mobilidade e de infra-estruturas básicas, através de soluções de baixo impacte ambiental (com seis linhas de desenvolvimento).

Foram seleccionados três factores críticos para a decisão (FCD):

- Sistema urbano e territorial;
- Equilíbrio ambiental e riscos naturais, tecnológicos;
- Desenvolvimento socioeconómico.

Para cada FCD foram definidos critérios de avaliação e respectivos indicadores, os quais (conferindo uma dimensão analítica aos FCD) apresentam-se como a proposta de definição do âmbito e alcance da AA.

3. PARECER SANITÁRIO

Este Serviço concorda com o modelo estratégico estabelecido para a área de intervenção do PP Salmoura, baseado essencialmente na sustentabilidade urbana e nas questões ambientais. No entanto, considera essencial que:

a) Quadro de Referência Estratégico

O Quadro de Referência Estratégico inclui o Plano Nacional de Saúde: Revisão e Extensão a 2020, de Maio de 2015 (ver <http://pns.dgs.pt/plano-nacional-de-saude-revisao-e-extensao-a-2020-aprovada/>).

b) Factores Críticos de Decisão

- No **quadro 10** (página 31) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, no **FCD1 “Sistema Urbano e Territorial”** também seja considerada a questão ambiental (QA) “Saúde Humana”, pois este FCD, ao ter associadas questões ambientais e de sustentabilidade (QAS) como a “Acessibilidades”, “Infra-estruturas básicas” e “Qualificação do espaço público”, não pode ser esquecida, pois estão directamente ligadas à saúde humana;
- No **quadro 10** (página 31) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, no **FCD3 “Desenvolvimento Socioeconómico”** também seja considerada a questão ambiental (QA) “Saúde Humana”, pois este FCD, ao ter associadas questões ambientais e de sustentabilidade (QAS) como a “Actividades económicas”, “Equipamentos”, não pode ser esquecida, pois estão directamente ligadas à saúde humana;
- No **quadro 11** (página 32) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, seja clarificada a correspondência entre o **FCD1 “Sistema Urbano e Territorial”** com a QAS “Alterações Climáticas”, pois a correspondência com as QE e os critérios de avaliação e respectivos indicadores não parece existir;

- No **quadro 13** (página 36) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, o indicador “**Cobertura das redes de acessibilidades e mobilidade e estado de conservação das infra-estruturas**” seja subdividido, pois no período de avaliação não será fácil concretizar completamente o seu cumprimento, pois contempla várias condições;
- No **quadro 13** (página 36) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, o indicador “Extensão da rede de percursos pedonais acessíveis e cicláveis” seja substituído por “Extensão da rede de percursos pedonais acessíveis e cicláveis, **correctamente construídas**”, pois não basta dizer que existe uma rede ciclável. Tem que ser construída de acordo com as normas técnicas;
- No **quadro 13** (página 36) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, o indicador “**Sistema de gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)**” seja mais desenvolvido/explicitado, pois com o texto actual não parece possível considerá-lo como indicador;
- No **quadro 13** (página 36) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, o indicador “Número de espaços públicos equipados com mobiliário urbano, iluminação pública e sombreamentos” seja substituído por “Número de espaços públicos equipados com mobiliário urbano, **instalações sanitárias públicas**, iluminação pública e sombreamentos”;
- No **quadro 13** (página 37) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, no critério de avaliação “Qualidade ambiental” seja criado um novo indicador “**Utilizadores ligados às infra-estruturas de água e saneamento**” o qual pretende verificar se, após a criação das referidas infra-estruturas, os habitantes passam a ligar-se, eliminando potenciais focos de contaminação ambiental, como as fossas ditas séptica (que habitualmente não passam de poços rotos) ou se passam a utilizar água de qualidade para o consumo humano;

- No quadro 13 (página 38) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, seja esclarecido como vai ser feita a avaliação da eficiência dos serviços prestados, e por quem, relativamente ao indicador “Ampliação do estabelecimento de ensino (ensino especial) e eficiência nos serviços prestados”;
- No quadro 14 (páginas 38 e 39) do documento intitulado “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor da Salmoura. Fase 1 - Definição do Âmbito/Relatório dos Factores Críticos para Decisão” de Maio de 2015, para o FCD1 “Sistema Urbano e Territorial “ e para o FCD3 “Desenvolvimento Socioeconómico” uma das fontes a consulta deve ser a entidade gestora dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais - Águas do Sado, SA.

Setúbal, 19 de Agosto de 2015



Cândida Maria Pité Madeira
Assessora Superior de Engenharia Sanitária